

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO COLOSTRO DE ÉGUAS PURO SANGUE E CRUZA ÁRABE.

MARIA MARINA UNANIAN^{*1}, OSCAR TUPY¹.

O colostro, além de conferir proteção nos primeiros dias de vida, em função do conteúdo em imunoglobulinas, constitui principal fonte de alimentos para os recém-nascidos. Com o propósito de se conhecer o nível nutricional deste primeiro alimento foi determinada a composição protéica e mineral no colostro, em 15 éguas puro sangue e 9 cruza árabe. Foram utilizados animais pertencentes a criação de equinos da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, mantidos em pastagem de Coast-cross e recebendo sal mineralizado "ad libitum". O colostro foi coletado nas primeiras 12 horas pós-parto sendo analisado em função dos grupos genéticos:

Grupo genético	Composição química de colostro de égua (média \pm FP)									
	Densidade g/ml	Proteína %	Cálcio	Fósforo	Magnésio	Potássio	Sódio	Zinco	Cobre	Ferro
			ppm							
Puro Sangue Árabe	1,0743 \pm	11,57 \pm	875,68 \pm	295,51 \pm	267,90 \pm	292,31 \pm	370,00 \pm	5,06 \pm	0,98 \pm	3,80 \pm
	0,0758	1,66	63,56	38,90	33,78	13,64	25,76	1,04	0,07	0,30
Cruza Árabe	1,0983 \pm	16,19 \pm	916,57 \pm	243,88 \pm	317,46 \pm	277,50 \pm	421,25 \pm	5,24 \pm	1,08 \pm	3,69 \pm
	0,1003	2,07	81,03	50,09	44,69	17,39	32,84	1,37	0,1	0,39

Em nenhum dos parâmetros analisados foi encontrada diferença entre os grupos genéticos, sendo a composição semelhante a descrita em animais criados a pasto.

PROCI-1991.00046

UNA

1991

SP-1991.00046

¹ EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, São Carlos, SP.

SEPARATAS